



O ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO PANDÊMICO

Elayne Laisa da Silva Albuquerque

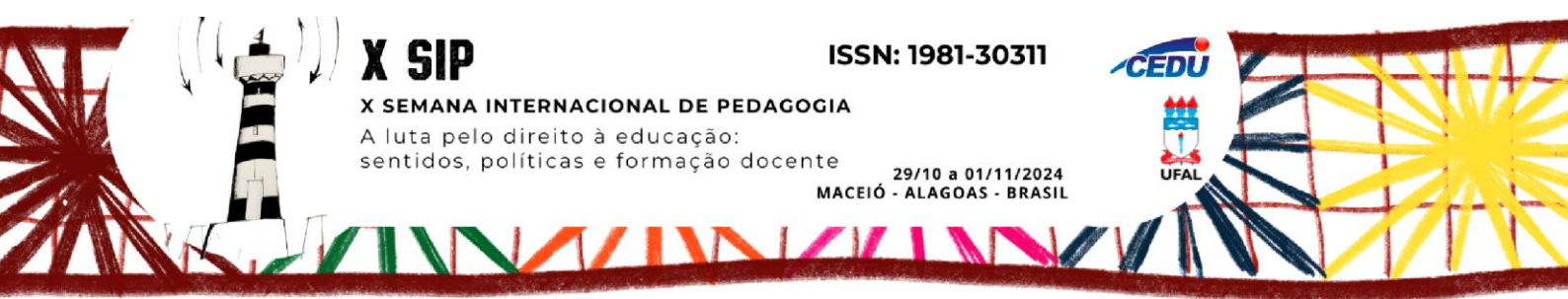
CEDU-UFAL

elayne.albuquerque@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

Este artigo pretende investigar as aulas de Ensino à Distância (EaD), incluindo seu funcionamento, impactos e desafios enfrentados por indivíduos com necessidades especiais nesse formato de ensino. Devido ao isolamento social, as interações presenciais foram interrompidas durante a pandemia e como resultado surgiu o ensino remoto em 2019, conforme foi regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC) na Portaria, Nº 343 de 17 de Março de 2020. Alternativa essa adotada, que consisti na substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. Nesse modelo, os professores fornecem atividades aos alunos para serem realizadas em seus próprios horários até o prazo determinado de forma assíncrona ou promovem aulas online em tempo real de maneira síncrona. Diante desse cenário, as pessoas com necessidades especiais tiveram que se ajustar a essa nova forma de ensino, porém precisaram receber um cuidado especial para o seu crescimento cognitivo.

As pessoas com necessidades especiais, que são o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), necessitam de atenção adicional em termos de inclusão e adaptações pedagógicas. Com a finalidade de inseri-los a esta nova modalidade de ensino remoto, visto que passa a ser um enorme desafio para o grupo de docência, como também os discentes caracterizados como especiais. Portanto, esse artigo tem como intuito apresentar o que é o ensino à distância aplicada a pessoas especiais, tratar e compreender de que modo os obstáculos/desafios está sendo trabalhado pelas instituições educacionais, e quais os impactos positivos que tal desafio proporcionou para os docentes e alunos no desenvolvimento cognitivo e educacional.



2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Investigar os impactos e desafios do ensino a distância (EAD/remoto) na educação especial, identificando como essa modalidade tem influenciado o processo de aprendizagem e inclusão de alunos com necessidades especiais.

2.2 Especificos

- Compreender o que é ensino remoto e educação especial;
- Conhecer os impactos positivo, negativo e seus desafios;
- Concientizar a importância de uma educação inclusiva.

3 ESTUDOS E METÓDOS

Para o presente trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica dos últimos cinco (5) anos (2019-2024), por meio de uma leitura exploratória, em uma abordagem qualitativa.

Para a busca de trabalhos como fontes de pesquisa, foram empregados os descritores: educação especial; ensino à distância; e metodologias de aprendizagem. Foram utilizadas as seguintes plataformas de pesquisas/bases: SciELO Brasil, Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, artigos científicos com temáticas semelhantes e sites como o UOL(Meu Artigo).

3.1. Ensino remoto e educação especial

A educação a distância (EaD) é uma forma de ensino em que alunos e professores se comunicam através de tecnologias, sem necessariamente estarem fisicamente presentes juntos. Pode ser aplicada tanto na educação básica quanto na superior, de acordo com as leis específicas (Lei Nº 9.394/1996; Decreto Nº 9.057/2017; Portaria MEC Nº 1.428/2018; Portaria MEC Nº 343/2020). Enquanto, a educação especial é um modelo de ensino que visa garantir um ambiente para alunos com necessidades especiais promovendo a inclusão em sala de aula.



3.2. Impactos e desafios do ensino à distância na educação especial

A falta de inclusão educacional afetou especialmente os alunos com deficiência durante o ensino remoto, apresentando desafios significativos para eles. A falta de adaptação às necessidades resulta em dificuldades relacionadas à acessibilidade, uma vez que plataformas e materiais não são adequados. A inclusão é dificultada para aqueles que necessitam de ferramentas personalizadas, pois o acesso restrito a recursos tecnológicos e conteúdos acessíveis não está disponível.

Durante a pandemia, tornou-se evidente que muitos desses alunos enfrentam dificuldades devido à desigualdade no acesso à tecnologia. Eles não possuem os dispositivos ou uma conexão boa necessária para participar das aulas. Tanto acadêmico quanto socialmente, isso coloca um limite no seu progresso.

Existe outro desafio relacionado à capacitação dos professores, já que a maioria deles não estava preparada para ajustar suas abordagens educacionais ao ensino remoto, especialmente em relação ao uso de tecnologias.

Ao dificultar a interação e aumentar o isolamento, o ensino remoto prejudica tanto a construção de vínculos quanto a socialização dos alunos, que são fundamentais para seu desenvolvimento. Além disso, a falta de suporte emocional e psicológico que era anteriormente oferecido na escola aumenta sentimentos de solidão.

3.3. A importância da inclusão da educação especial no contexto remoto

Durante situações emergenciais, como a pandemia, é de extrema importância disponibilizar educação especial à distância para garantir que estudantes com deficiência possam continuar recebendo ensino e continuar avançando em sua formação acadêmica e social. Apesar do desafio representado pelo acesso desigual à tecnologia, a busca por igualdade de oportunidades é baseada no princípio da equidade.

A utilização de tecnologias assistivas traz avanços vantajosos para todos na comunidade escolar, ao incorporar novas práticas no ensino à distância. Além do



mais, essa prática auxilia no desenvolvimento de habilidades digitais dos alunos e os capacita para um futuro com maior inclusão.

Também é válido ressaltar que o fortalecimento da parceria entre família e escola auxilia na maior participação dos pais no processo de educação, possibilitando a personalização do ensino às necessidades específicas de cada aluno.

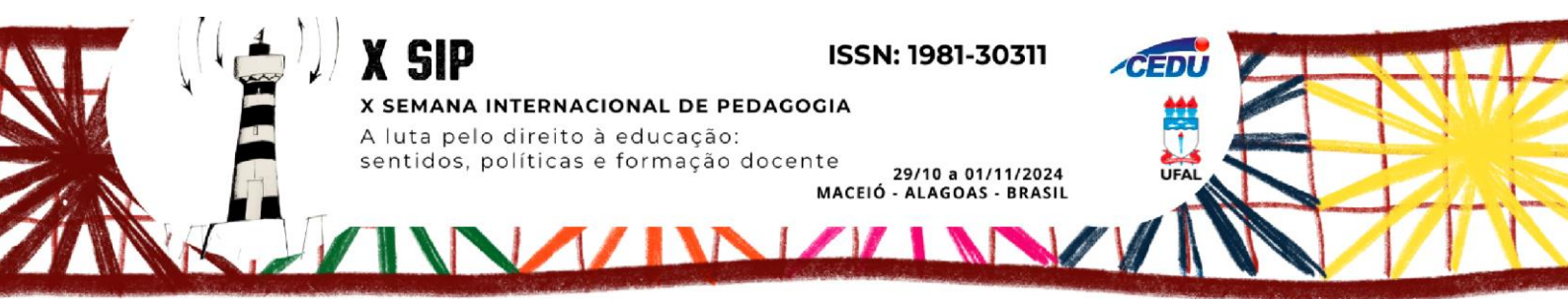
Ao se adaptar e personalizar, o ensino à distância consegue atender de forma eficiente às diversas formas de aprendizado na educação especial, promovendo uma inclusão melhor, que promova a aprendizagem e o desenvolvimento desses sujeitos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora seja considerado necessário durante emergências, a investigação constatou que a educação especial está lidando com desafios significativos ao adotar o ensino remoto. A falta de acessibilidade nas plataformas e materiais, além da desigualdade no acesso à tecnologia, tem criado barreiras para a inclusão dos estudantes com deficiência. Isso acaba impactando negativamente tanto o seu desenvolvimento acadêmico quanto socialmente.

Outros fatores críticos incluem a insuficiente capacitação dos professores para ajustar suas abordagens ao ensino remoto e as desafiantes adaptações curriculares. Além disso, a falta de interação social e suporte emocional contribuiu para aumentar o sentimento de isolamento entre os alunos.

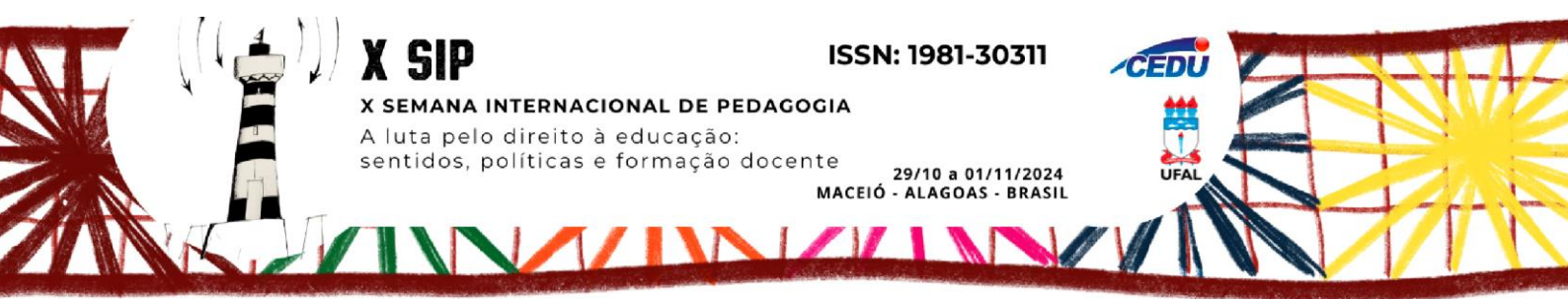
No entanto, é relevante ressaltar na pesquisa a necessidade de manter a educação especial por meio do formato online, utilizando tecnologias assistivas e fortalecendo ainda mais a parceria entre escola e família. Isso possibilita a personalização do ensino, estimulando assim o progresso dos estudantes.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios identificados na análise são a carência de recursos adequados e a insuficiente capacitação dos professores no uso de tecnologias assistivas. Esses fatores limitam o poder dos educadores de ajustar a instrução conforme as necessidades individuais de cada estudante e construir um ambiente de aprendizado que contemple todos. É importante ressaltar que a educação remota teve uma influência na interação social e no suporte emocional dos estudantes com deficiência, resultando em sentimentos de isolamento e enfrentamentos.

Entretanto, a pesquisa também apontou possibilidades de melhoria na implementação do ensino à distância. É fundamental incorporar tecnologias assistivas e fortalecer a relação entre escola e família para adaptar o ensino às necessidades dos alunos. Investir tanto na capacitação constante dos professores quanto em aumentar o acesso à tecnologia é essencial para assegurar uma educação mais equitativa.



REFERÊNCIAS

RIBEIRO, G. Usar tecnologias digitais nas aulas remotas durante a pandemia da COVID-19? Sim, mas quais e como usar? **Olhar de Professor**, v. 24, p. 01-12, 2021. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/684/68466219059/html/>>.

PINTO, E. **O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**. Disponível em:<https://jus.com.br/artigos/90405/o-processo-de-inclusao-na-educacao-brasileira#google_vignette>. Acesso em: 8 set. 2024.

MARTINS.VELLAR.C. **Ensino Remoto na Pandemia: Dificuldades e aprendizados remoto teachin in pandemia: Dificuldades andelearning**. [s.l:s.n]. Disponível em:<https://www.revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2021/601_ensino_remoto_na_pandemia_dificuldades_e_aprendizados.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2024.

O que é educação a distância? Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12823-o-que-e-educacao-a-distancia>>. Acesso em: 03 set. 2024.

CAMIZÃO, A. C.; CONDE, P. S.; VICTOR, S. L. A implementação do ensino remoto na pandemia: qual o lugar da educação especial? **Educação e Pesquisa**, v. 47, 6 dez. 2021.